

17

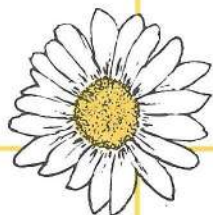
História de Amor



Certa mulher sofrida no trabalho
E que agia tão-só na prática do bem,
Teve, um dia, saudade de Jesus
E passou a viver concentrada no Além.
Muito tempo, lutara dia-a-dia,
Vencendo sombra, empeco, tentação,
Servira a muita gente, mas supunha
Que todo o longo esforço houvera sido
vão.

Trazia os pés feridos, indagando
Se a Terra não seria estranho
espinheiral,
Conquanto a fé lhe acalentasse o peito,
Declarava temer a vitória do mal.

Suportara, sem mágoa, ingratidões e golpes,
Entretanto, cansara-se, por fim,
Queria agora a paz do Lar Celeste,
Sonhava entrar em fúlgido jardim ...
Desejava esquecer a tristeza e a fadiga,
A poeira do mundo e a cinza do pesar,
Suplicava a Jesus lhe concedesse,
O caminho do Além e o dom de descansar.
Jesus, porém, um dia, veio e disse: -
“Filha,
Enquanto houver na Terra algum sinal de dor,
Estarei, entre os homens, trabalhando



Para a Bênção de Deus, em tarefas de amor.

Mas se queres partir, segue adiante,
Busca os sóis da Divina Primavera,
Construíste, lutaste, padeceste,
Conquistaste o repouso, a Paz te espera.”

Mas aquela que ouvira o Cristo Amado,

Não mais pensou no Céu, nem no Porvir,

E, seguindo a Jesus, achou na própria Terra

A alegria de amar e o prazer de servir.

MARIA DOLORES

